

Memórias

Alexandre Ó Neill, poeta grande
Que de Constância se enamorou,
Na Vila tinha casa,
Que com saudade nos deixou.

No Verão, entre dias de calor,
No rio Tejo se banhava,
Trazia amigos com fervor,
Que o convívio nos alegrava.

Da sua estadia não me recorde,
Mas a minha mãe diz
Que se lembra bem dele
E do seu petiz.

A nossa Biblioteca tem seu nome,
Os seus livros nos deixou,
Alma grande de generosidade,
A todos arrebatou...

Esta Vila de Constância
Com o seu coração amou,

Trato fácil de elegância,

Seu nome perpetuou